



Sumário da Reunião de 18 de Abril de 2007

Objectivos:

I. Informações

II. Novas Adesões

III. Constituição dos Núcleos Executivos

IV. Apresentação e Discussão da Proposta de Plano de Acção para o CLAS /2007

Metodologia: Apresentação em Fórum

Sumário do Encontro:

I. Informações

1. Na reunião de Dezembro houve 120 entidades presentes, mas só aderiram 110 instituições.
2. Contributos para a revisão dos regulamentos da CLAS devem ser entregues até dia 15 de Maio.

II. Novas Adesões

1. Instituições que aderiram até ao dia 16 de Abril foram 149. E foram todas aceites neste fórum. Como informaram que já tinham enviado as adesões as Juntas de Freguesia Stª Isabel, Socorro e S. Cristóvão e S. Lourenço, também foram a plenário e aceites como membros à CLAS.
2. Foi informado dos objectivos da reunião dos núcleos que se reuniram no início do mês.
 - 2.1 As Freguesias foram convidadas a reunir-se em CFS ou Comissões Interfreguesias. Ficando à responsabilidade das Juntas a sua organização.
3. Fomos informados da rectificação de contactos dos responsáveis de núcleos.

III. Constituição dos Núcleos Executivos

1. Parceiros que são elementos obrigatórios dos núcleos executivos dos CLAS
 - 1.1 A DREL que já aderiu, já tem representante no CLAS
 - 1.2 O IEFP já aderiu mas ainda não foi designado representante
 - 4.3 A ARS já aderiu mas ainda não foi designado representante

IV. Apresentação e Discussão da Proposta de Plano de Acção para o CLAS /2007

1. Foi feita antes da apresentação destes temas uma ressalva de que o Plano de Acção (PA) para o CLAS / 2007, não decorre nem do Plano de Desenvolvimento Social (PDS), nem do Diagnóstico Social (DS).



2. Foi apresentado o PA conforme anexo

3. Foi posto à discussão e surgiu desta as seguintes definições informações adicionais:

3.1.1 O Dr. José de Castro explica a razão pela qual há a apresentação do PA que não decorre nem do PDS, nem do DS. Outros concelhos experimentaram numa primeira fase fazer o DS, mas mostrou-se pouco rentável. A experiência dos Concelhos que fizeram o DS em simultâneo com intervenção demonstrou-se mais eficaz a união de esforços.

3.1.2. A definição do Eixo da Intervenção na área dos Sem-Abrigo surge de um trabalho já iniciado e efectivo pelas entidades que exercem trabalho em Lisboa. E de uma necessidade urgente de trabalho em rede. Bem como a necessidade de um Plano de Desenvolvimento para a Cidade específico e articulado.

3.1.3 Em relação à População Idosa é sobejamente conhecida a necessidade de um início de trabalho nesta área tão problemática que atinge a cidade.

3.2 Foi levantada a necessidade de entidades privadas aderirem à Rede Social, pelo que se deve ser proactivo nesta área. A Mesa referiu que os privados têm de ter objectivos mais concretos para aderirem ao projecto. Pelo que será numa fase posterior que a procura da adesão será superior.

3.3 As entidades que representam os cidadãos estrangeiros, realidade na cidade não estão a aderir. É necessário que estas instituições comecem a aderir. O SEF deve ser parceiro para a regularização destas situações.

3.4 Foi aprovado todo o PI, com um novo eixo de Acção para a **“Infância e Juventude”**.

Votos contra 0

Votos de Abstenção 1

Votos a Favor: total